



EDUCAÇÃO INTERCULTURAL CRÍTICA E RELAÇÕES INTERRACIAIS/ANTIRRACIAIS NA ESCOLA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O COMBATE O RACISMO E A DISCRIMINAÇÃO EM SALA DE AULA

Luciane Lima da Silva¹
Marcos André Ferreira Estácio²

Resumo: O ponto de partida do presente trabalho situa-se no fato de que ao nos confrontarmos com a realidade da população brasileira, percebemos o quanto ela é atravessada por diversidades-diferenças. Contudo, ao convivermos *comnos* espaços-tempos escolares, identificamos que esta não parece estar preparada para lidar com todas aquelas. Assim, na pretensão de compreendermos as implicações contidas nessas questões, nos questionamos: quais práticas pedagógicas se fazem necessárias para atendermos as necessidades de uma escola que busque construir uma sociedade que combata os racismos e as discriminações? A resposta a essa questão não é tão simples, mas talvez uma das possibilidades passe pela educação em uma perspectiva intercultural crítica e antirracista. Sendo assim, nos propomos a discutir-problematizar práticas pedagógicas orientadas para o combate aos racismos e as discriminações em diálogo com a interculturalidade crítica. Para trazermos essa discussão, é preciso refletirmos sobre dos valores presentes nas práticas pedagógicas das/dos educadoras(es) visto que para se combater os racismos e as discriminações nas escolas, é importante, reconhecer que ele persiste nesses espaços-tempos. Destacamos que não procuramos apontar culpados, pois reconhecemos que somos fruto de uma educação com forte tendência eurocêntrica, bem como vivemos até os dias atuais os efeitos da colonização. Sendo assim, este trabalho se propõe a percorrer os caminhos do materialismo histórico-dialético, para assim, compreendermos a construção histórica que resultou em como vemos-percebemos as/os negras/negros na sociedade hoje. Para prosseguirmos com o proposto neste estudo, o qual é de natureza qualitativa, do tipo bibliográfica e documental, ele está dividido em 3 partes. Na primeira, nos aproximamos das construções do que é o racismo e a discriminação (Munanga, 2021; Kilomba, 2019), dos construtos teóricos relativos à educação intercultural crítica (Candau, 2023) e outros conceitos chave para compreensão do tema proposto. Na segunda, nos propomos a fazer diálogos entre a educação intercultural crítica, o combate aos racismos e as discriminações nas práticas pedagógicas, destacando a importância da discussão dessas questões nas escolas para que educadoras(es) compreendam-assumam que o processo educativo vai além da simples exploração dos conteúdos, uma vez que também é atravessado por dimensões mais complexas como a diversidade, a identidade-identificação racial e entre tantas outras. Para finalizar, o texto discute a identificação-problematização dos desafios vividos-sentidos para a adoção de uma prática antirracista e intercultural crítica em sala de aula, que estabeleça conexões crítico-problematizadoras entre educação, relações étnico-raciais e direitos humanos.

Palavras-chave: Educação; Escola; Práticas Pedagógicas; Interculturalidade Crítica; Educação Antirracista.

¹ Graduada em Pedagogia. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: luciane.lima04@gmail.com.

² Doutor em Educação. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: mestacio@uea.edu.br.



REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Currículo sem Fronteiras**, Rio de Janeiro, v.11, n.2, p. 240-255, DOI: <https://doi.org/10.1590/19805314345> Jul/Dez 2011. Disponível em: <https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2011/vol11/no2/15.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2023

CANDAU, Vera Maria. Construir ecossistemas educativos – Reinventar a escola. In: CANDAU, Vera Maria (Org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis: Vozes, 2013.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação**. Episódios de Racismo Cotidiano Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MUNANGA, Kabengele. **Negritude**: usos e sentidos. 4ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.